Conceitos fundamentais e formas de atuação em psicologia educacional

IRENE ZASLAVSKY DE SÁ EARP
WANDA PAPALÉO
MARIA DA GLÓRIA HISSA LEITE
MARÍLIA BUSSOLOTI

1. Histórico; 2. Planejamento; 3. Reflexões do grupo em torno dos conceitos fundamentais e formas de atuação em psicologia educacional.

1. Histórico

Atendendo a convite da presidente do CRP-05, Psicóloga Therezinha Lins de Albuquerque, constituíram-se grupos de trabalhos encarregados da contribuição deste Regional para o I Encontro Nacional de Psicologia como Profissão. Ficou a cargo deste grupo de trabalho o estudo da psicologia escolar e as áreas afins.

Inicialmente, foram contactados aproximadamente seis psicólogos que atuam no âmbito da educação que, por sua vez, tiveram a oportunidade de convidar colegas de trabalho, psicólogos e profissionais afins. O núcleo do grupo de trabalho estabilizou-se em torno dos quatro psicólogos que ora redigem este relatório e de uma assistente social contando ainda com a colaboração assistemática de diversos outros profissionais.

Para a delimitação do campo de trabalho do psicólogo escolar, o grupo propôs-se: a) fazer um estudo evolutivo da psicologia escolar; b) estudar a formação do psicólogo escolar; c) levantar os aspectos legais do trabalho deste profissional.

Foram realizados aproximadamente 10 encontros, de agosto a dezembro de 1978, quando o Conselho Federal de Psicologia, através do Ofício-Circular-CFP n.º 029/78, de 18.12.78, achou por bem pôr termo às atividades da Comissão Especial para Execução do Planejamento do Encontro Nacional de Psicologia como Profissão.

2. Planejamento

O planejamento não chegou a ser estruturado na sua forma final por não terem ainda sido definidas as condições de realização do encontro (local, tempo e recursos disponíveis, horário etc.).

Foram definidos três aspectos como pontos básicos de discussão que conduziriam todo o encontro:

a) conceitos fundamentais e formas de atuação em psicologia educacional (veja item 3);
b) descrição das condições de trabalho do psicólogo educacional, através de levantamento dos questionários enviados a todos os psicólogos inscritos no CRP-05 (questionário – anexo 1);
c) contribuições atualizadas para a formação teórica e técnica do psicólogo educacional através de levantamento:

- bibliográfico;
- de trabalhos recentes.[1]

3. Reflexões do grupo em torno dos conceitos fundamentais e formas de atuação em psicologia educacional

Nosso ponto de partida foi a reflexão sobre o papel da escola no desenvolvimento do indivíduo nas suas diferentes etapas de vida.

Tradicionalmente esperava-se da escola que fosse um centro de transmissão sistemática de informação e cultura. Com a própria evolução do conceito filosófico, psicológico e social do *homem*, a tarefa da escola foi transformando-se, assumindo esta instituição cada vez mais papel formativo. A escola abandona seu aspecto doméstico para profissionalizar-se, contando com técnicos de formação específica para atender ao indivíduo na sua globalidade, incluindo aspectos físicos, psicológicos e sociais.

As modificações sociais e técnicas vêm criando outros agentes que, como a escola, são informativos (exemplo: TV, jornal) e, também, atuam sobre o desenvolvimento integral do indivíduo (exemplo: centros comunitários, colônias de férias etc.).

O psicólogo, como agente de desenvolvimento, deixa de ser apenas psicólogo escolar para transformar-se em psicólogo educacional, ampliando seu campo de atuação ao nível estruturador, preventivo e profilático. À medida que as condições de ambiente são sadias, o indivíduo terá melhores chances de desenvolvimento e

[1] Não serão apresentados trabalhos recentes em psicologia educacional uma vez que foi feito apenas um levantamento parcial do assunto.

menor necessidade de terapêutica reestruturante posterior. A psicologia educacional teria na escola o seu núcleo promotor de saúde mental. Desta forma, o psicólogo propõe-se observar, compreender e sinalizar as relações interpessoais, funcionando como facilitador do desenvolvimento harmônico individual e grupal.

O contexto educacional origina-se em um contexto social mais amplo do qual reflete valores, características e expectativas, e com o qual interage na medida em que, ao constituir-se como instituição, forma valores, características e expectativas que serão, até certo ponto, levadas de volta ao contexto mais amplo.

O sistema educacional constituído tem objetivos, táticas e estratégias definidos explicitamente. Entretanto, como todo sistema constituído, cria um sistema informal de tradições e linguagem que pode reforçar ou contradizer o sistema formal.

O núcleo do trabalho do psicólogo educacional seria o próprio objetivo da instituição. Primeiramente é preciso que o psicólogo conheça os aspectos formais e informais do sistema educacional para avaliar suas possibilidades de atuação em instituição deste sistema. Poderá então, através de diagnóstico institucional, de acordo com os objetivos específicos da instituição, detectar as áreas de prioridade e os limites de sua atuação. A constituição de um sistema referencial determinará a estratégia do psicólogo. Conhecendo o objetivo maior e mais fundamental da própria educação, o psicólogo poderá fazer uma proposta de trabalho coerente, operacionalizando este objetivo na sua forma de atuação.

Anexo 1

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA
5.ª Região – RJ

Rio de Janeiro, de de 1978

Ilmo.(a) Sr.(a) Psicólogo(a)

Prezado(a) senhor(a):

Para a preparação do I Encontro Regional de Psicologia como Profissão a ser realizado em abril do próximo ano, um dos grupos de trabalho pretende fazer um levantamento das atividades do psicólogo educacional. É de suma importância que os colegas que atuam no campo educacional respondam ao questionário anexo, que fornecerá subsídios para a caracterização desses especialistas.

Dada a exigüidade do tempo, encarecemos a restituição urgente do questionário ao CRP-05, não ultrapassando a data de 31 de dezembro de 1978.

Na oportunidade, apresentamos a V.Sa. nossos protestos de elevada consideração e apreço.

Atenciosamente,

Diretoria do CRP – 5.ª Região

I – *Questionário*

1. Assinale com um *X* o seu campo de atividade profissional:

a) Escola ( )
b) Creche ( )
c) Grupos juvenis ( )
d) Meios comunicação (TVE, etc.) ( )
e) Ensino supletivo ( )

f) Mobral ( )
g) Colônia de férias ( )
h) Clubes ( )
i) Centros comunitários ( )
j) Condomínios ( )
l) Centros de reeducação ( )
m) Treinamento de pessoal ( )
n) Outros: _____

_____

2. Para o item *a*, responda o II questionário anexo.
3. Para os itens *b* a *n*, faça um breve resumo de suas atividades:

_____

_____

_____

Rio de Janeiro, / /1978

II – *Questionário destinado aos psicólogos escolares*

1. Nome da escola: _____

_____

Endereço: _____
Bairro: _____

2. Características da escola:
2.1

Nível de escolaridade	N.º de professores	N.º de alunos
Pré-escolar		
1.º grau (1.ª a 4.ª)		
1.º grau (5.ª a 8.ª)		
2.º grau		
3.º grau		
Ensino especial		
Outros (especifique)		

2.2

Profissionais da equipe escolar	N.º de profissionais
Diretor (es)	
Assistente de direção	
Supervisor	
Administrador	
Orientador pedagógico	
Orientador educacional	
Coordenador pedagógico	
Inspetor de disciplina	
Psicólogo	
Assistente social	
Fonoaudiólogo	
Médico	
Fisioterapeuta	
Secretário	
Funcionários administrativos	
Outros	

3. Características do trabalho do psicólogo escolar:

3.1 Tipo de vínculo com a instituição:

- Contrato CLT ( )
- Autônomo ( )
- Concurso público ( )
- Outros: _____

3.2 Níveis de atuação:

- Com a direção?
  sim ( ) não ( )
- Com os professores?
  sim ( ) não ( )

– Com os alunos?
sim ( ) não ( )
– Com os pais?
sim ( ) não ( )
– Outros: _____

3.3 População que atende:
Pré-escolar ( )
1.º grau (1.ª a 4.ª) ( )
1.º grau (5.ª a 8.ª) ( )
2.º grau ( )
3.º grau ( )
Ensino especial ( )
Outros: _____

4. Teoria (s) que fundamenta (m) o trabalho:

5. Técnicas utilizadas:
Entrevista individual ( )
Entrevista de grupo ( )
Grupo operativo ( )
Técnicas de sensibilização de grupo ( )
Técnicas de dinamização de grupo ( )
Testes psicométricos ( )
Testes projetivos ( )
Sociodrama ( )
Questionário ( )
Sessão livre ( )
Outros: _____

III – *Observações* (especifique as informações que caracterizam o seu trabalho e que o questionário deixou de abordar):

Rio de Janeiro, / /1978

Anexo 2

Descrição das condições de trabalho do psicólogo educacional através de levantamento dos questionários enviados a todos os psicólogos inscritos no CRP-05

Em fins de novembro de 1978, foram enviados aproximadamente 3 mil questionários anexos ao *Boletim Informativo* do CRP-05 n.º 11/78, destinados a todos os psicólogos inscritos neste Regional.

Chegaram a nossas mãos 25 questionários preenchidos, tendo sido anulado um deles que não se incluía no grupo de psicologia educacional. Não podemos afirmar que seja este o número de profissionais que se considera atuante na área educacional uma vez que, por fontes informais, tomamos conhecimento do extravio de grande parte dos boletins, o que ocorre periodicamente. O fato pode ter sido agravado pela sobrecarga de serviço postal no mês de dezembro.

Apresentamos a seguir o levantamento destes 24 questionários por entendermos que, mesmo não sendo uma amostra significativa dos psicólogos educacionais, poderemos sugerir modificações do instrumento para melhor coleta de dados quando de nova aplicação.

A questão 1 tinha por objetivo caracterizar o campo de atividade dos psicólogos educacionais. Quanto à natureza da instituição a que atende, observamos a seguinte distribuição.

Tabela 1

Instituição	N.º de psicólogos
Escola	22
Creche	2
Grupos juvenis	1
Meios de comunicação	1
Ensino supletivo	1
Mobral	–
Colônia de férias	–
Clubes	–
Centros comunitários	–
Condomínios	–
Centros de reeducação	2
Treinamento de pessoal	–
Outros	4
Total	33

Dos 22 psicólogos que trabalham em escola, 13 trabalham apenas em escola (dois dos quais trabalham em mais de uma escola), dois trabalham também em creches, um em grupos juvenis, um em ensino supletivo, dois em centros de reeducação.

Quanto aos 11 psicólogos que trabalham no campo educacional, nas categorias creche e outros, obtivemos como descrição de suas atividades:

- trabalho em equipe interdisciplinar, incluindo elementos intra e extra DEC, dentro de linha preventiva, com abordagem institucional;
- aulas de psicologia para 2.º grau;
- assessoramento da direção da creche e atuação junto a toda equipe profissional: acompanhamento de pais e crianças;
- setor de terapia da palavra da Secretaria Municipal de Educação;
- assessoria psicológica do Sítio do Picapau Amarelo, programa da TV Globo;
- orientação pessoal e profissional de grupos juvenis.

Quanto à segunda parte do questionário, caracterizando a escola, obtivemos:

Tabela 2

Caracterização	*N*	%
Rede particular	9	40
Rede pública	13	60
Total	22	100

Tabela 3

Localização da escola	*N*
Centro	1
Zona sul	9
Zona norte	4
Zona suburbana	7
Zona rural	1
Niterói	1
Não identificado	1
Em branco	3
Total	27

A partir do ponto 2 da segunda parte do questionário, obtivemos a seguinte caracterização da escola quanto à população a que atende:

Tabela 4

População	*N*
Do pré-escolar ao 2.º grau	8
Do pré-escolar à 4.ª série	1
Da 1.ª à 8.ª série	1
Pré-escolar	1
DEC	14
Ensino especial	1
Não identificado	1
Total	27

Quanto à caracterização da equipe técnico-administrativa, concluímos que:

- há 14 escolas com equipe profissional completa (considerando-se como equipe profissional completa a constituída por todos os profissionais relacionados, exceto médico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e assistente social);
- há seis escolas com equipe profissional incompleta;
- há 13 equipes especializadas atendendo a escolas da rede oficial;
- em branco: quatro.

Caracterizando o trabalho do psicólogo escolar, encontramos os seguintes tipos de vínculo empregatício:

Tabela 5

Vínculo empregatício	*N*
CLT	9
Autônomo	1
Concurso público para psicólogo	–
Concurso público para professor	14
Outros	2
Em branco	1
Total	27

Considerando quatro níveis possíveis de atuação, verificamos que o trabalho dos psicólogos escolares se dá a nível de:

Tabela 6

Níveis de atuação	*N*
Direção	17
Professor	22
Aluno	15
Pais	15
Outros	–
Em branco	–
Total	69

As populações escolares que se beneficiam do trabalho do psicólogo:

Tabela 7

População escolar	*N*
Pré-escolar	11
1.º grau (1.ª à 4.ª)	15
1.º grau (5.ª à 8.ª)	9
2.º grau	3
3.º grau	1
Ensino especial	6

Quanto às teorias que fundamentam o trabalho do psicólogo escolar, foram apontadas: Teorias de Rogers, de Winnicott, de Piaget, de Bion, de Moreno, análise institucional, teorias humanísticas, existenciais, do desenvolvimento, de aprendizagem, psicanalítica. Quinze psicólogos não responderam ao item.

As técnicas utilizadas pelos psicólogos são as seguintes:

Tabela 8

Técnicas	*N*
Entrevista individual	11
Entrevista de grupo	10
Grupo operativo	14
Técnicas de sensibilização de grupo	14
Técnicas de dinamização de grupo	15
Testes psicométricos	6
Testes projetivos	3
Sociodrama	1
Questionário	7
Sessão livre	4
Outros	3

Considerando o número restrito de questionários respondidos, julgamos desnecessárias análises dos resultados tabelados, porém, a partir dos dados encontrados, podemos sugerir que:

a) seja estudada uma forma mais efetiva de contactar os psicólogos;
b) seja elaborado um questionário específico para os psicólogos do município em função das suas características peculiares;
c) quando da tabulação dos dados, fazer quadros demonstrativos e análise da relação psicólogo X número de pessoas atendidas; psicólogo X níveis de atuação; psicólogo X população a que atende.